

TIPO: TEÓRICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 2.º
CONTACTO: 30 T	TEORIA E PRÁTICA DA PERFORMANCE	SEMESTRE: 3.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	T - TEORIA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA	LUÍS LIMA

PROGRAMA

1. Performance e arte da performance: conceitos, contextos e aspectos históricos. **2.** Através do contacto com o trabalho de alguns dos principais protagonistas (artistas e pensadores) que contribuíram para a arte da performance, reflectiremos sobre a relação desta com as diferentes artes e veremos como apropria e explora conceitos tão diversos como o espaço, o tempo, o corpo, o outro, a identidade, a política, entre outros. **3.** Através destes trabalhos iremos pensar também os limites entre a performance e as outras artes, entre esta e o quotidiano ou ainda entre a arte e a vida. **4.** Abordaremos ainda questões relacionadas com a recepção da obra de arte.

COMPETÊNCIAS

1. Esclarecer contextos e conceitos essenciais à compreensão da arte da performance.
2. Contribuir para a formação crítica de um plano referencial teórico e prático da arte da performance.
3. Estimular a reflexão informada sobre a performance contemporânea e a formação de criadores com referentes.

METODOLOGIA

1. As sessões serão teóricas e expositivas, seguidas de um momento de debate sobre textos e temas previamente preparados. **2.** Os estudantes serão convocados a participar nas discussões, nomeadamente com a apresentação dos seus trabalhos (individuais ou em grupo). **3.** Algumas sessões serão acompanhadas pelo visionamento de documentários e filmes, pertinentes no contexto do programa. **4.** Ao longo do semestre poderão ser efetuadas visitas de estudo quando se verificar serem oportunas e de especial interesse no âmbito do programa. **5.** Poder-se-á também contar com a presença de convidados, cujo conhecimento e experiência na área de estudos seja considerada relevante.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico (com alguns momentos teórico-práticos) sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

- 1.** Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. **2.** A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor. **3.** A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. **4.** Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular. **5.** A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 30 %; Apresentações orais – 15 %; Trabalhos escritos - 15 %; Desempenho nas práticas e seminários – 30 %; Assiduidade - 10 %.

Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

Nota: Os trabalhos deverão ser entregues nos prazos definidos, caso contrário existirão penalizações na classificação dos mesmos.

Os trabalhos plagiados ou sem identificação das fontes serão anulados.

BIBLIOGRAFIA

1. APPIA, Adolphe [1962(?)] A Obra de Arte Viva. Trad. Redondo Júnior, Lisboa: Arcádia.
2. BARTHES, Roland 1981 (1980) Camera Lucida: Reflections on Photography. New York: Hill and Wang.
3. BERGER, John 1977 (1972) Ways of Seeing. London: British Broadcasting Corp. / Pinguin Books.
4. CARLSON, Marvin 1999 Performance: A Critical Introduction. 3º ed., London: Routledge
5. COUNSELL, Colin & WOLF, Laurie (Ed.) 2001 Performance Analysis. London: Routledge.
6. CRANG, Mike, THRIFT, Nigel (Ed.) 2000a Thinking Space. London: Routledge.
7. DEBORD, Guy 1995 (1967) The Society of the Spectacle. New York: Zone Books.
8. FRIED, Michael 1998 Art and Objecthood. Chicago: The University of Chicago Press.
9. GLUSBERG, Jorge 1987 A Arte da Performance. São Paulo (Brasil): Editora Perspectiva.
10. GOLDBERG, RoseLee 1999 (1988) Performance Art: From Futurism to the Present. (1ª ed. reprinted), London: Thames and Hudson.
11. HUXLEY, Michael & WITTS, Noel (Ed.) 2003 (1996) The Twentieth Century Performance Reader. London and New York: Routledge.
12. KAYE, Nick 2000 Site-Specific Art: Performance, Place and Documentation. 1ª ed., London: Routledge.
13. SCHECHNER, Richard 1994 Environmental Theater. Versão aumentada, New York: Applause. 2003 (1988) Performance Theory. London: Routledge.
14. SONTAG, Susan 2003 Regarding the Pain of Others. New York: Picador.
15. WAGNER, Richard 2003 (1849) A Obra de Arte do Futuro, Lisboa: Antígona.